Cidades.

Macroeditor: Geraldo Nascimento ⊠ gnascimento@redegazeta.com.br
Editora: Daniella Zanotti ⊠ dzanotti@redegazeta.com.br
WhatsApp (27) 98135.8261/ Telefone: (27) 3321.8446
ATENDIMENTO AO ASSINANTE (27) 3321-8699



Valor é de R\$ 56 mil por poluição na região da Ilha do Frade

MAÍRA MENDONÇA

goto sendo lançados diretamente na Praia do Iate, próximo à ponte da Ilha do Frade, em Vitória. A cena flagrada ontem por frequentadores da região reacendeu as discussões em torno da gestão ambiental da cidade e levou a prefeitura da Capital a tomar medidas drásticas. O município afirma que a responsabilidade pelo problema é da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) e irá multar a concessionária em R\$56 mil por crime ambiental.

Mesmo de longe, uma mancha escura no mar chamava atenção. Ao chegar perto, o mau cheiro não deixava dúvidas de que eram dejetos sem nenhum tratamento. Eles chegavam ao mar por uma manilha, do lado esquerdo do acesso à ponte. "Parece que algo se rompeu. A mancha já estava na metade da praia", relatou Eutair Morais, que registrou a cena quando caminhava.

INTERDIÇÃO

Osecretário de Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Vitória, Luiz Emanuel Zouain da Rocha, esteve no local junto à equipe técnica da pasta. Além da multa, ele explica que foi necessária a

PREOCUPAÇÃO



"Acho que poderiam investir mais nas redes de esgoto. A gente fica com medo dos problemas de pele, além dos danos ao ambiente"

ANA CRISTINA ROSA AHNERT, DONA DE CASA



"Venho aqui com frequência. É um absurdo ver um lugar que se diz turístico nessa situação. É ruim para o turismo e para o meio ambiente"

JORGE GUEDES, FISCAL FEDERAL



Rejeitos sendo lançados diretamente no mar da Praia do late, em Vitória

interdição dos pontos 11 (80 metros à esquerda da ponte da Ilha do Frade) e 12 (100 metros à direita da Ponte, na Praça dos Desejos) até, pelo menos, a próxima sexta-feira, quando o resultado de uma análise laboratorial apontará os índices de balneabilidade.

Segundo Luiz Emanuel, o relatório feito também será enviado à órgãos como o Ministério Público Federal e Estadual e à Polícia Ambiental. Ele reclama da falta de fornecimento de informações técnicas por parte da Cesan. "A Cesan tem que dizer o que está havendo. A tarifa absur-

da que se paga pelo tratamento é incompatível com as praias com esgoto, num local que ela diz ser 100% ligado às redes", critica.

Em março deste ano, a Prefeitura de Vitória já havia anunciado que pretende rever o contrato com a Cesan após um estudo constatar que 123 milhões de litros de esgoto (vindos, inclusive, de outros municípios), são lançados diariamente em seu litoral.

Para o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, César Saade, falta punição rigorosa para quem ainda não fez li-

gações à rede de esgoto. "Muitos comércios e até prédios não estão ligados. Isso gera essa situação ruim não só para moradores, como para turistas", ressalta.

Já o professor de Engenharia Ambiental da Ufes, Ricardo Franci, diz que a primeira ameaça do lançamento direto de esgoto no mar é a possível contaminação de banhistas e pescadores. Mas, se lançados em grande volume, os dejetos podem ainda reduzir o oxigênio na água, prejudicando a fauna. "Mas isso depende da quantidade, pois o mar tem grande capacidade de regeneração".

OUTRO LADO

Responsabilidade é da Prefeitura

A Companhia Espíri-

to-Santense de Sanea-

mento (Cesan) afirma que o problema técnico ocorreu em uma estação elevatória de drenagem pluvial (para água de chuva), que é de propriedade da Prefeitura de Vitória. Segundo a Companhia, a gerência de operações técnicas instalou uma bomba no local, que opera paralelamente à bomba de drenagem. O objetivo, explica a Cesan, é coletar o esgoto que é lançado diretamente no mar de forma irregular, impedindo a poluição da Baía de Vitória. Por meio de nota, a Cesan ressaltou, também, que a fiscalização de ligações irregulares é da prefeitura municipal. "Apesar de não ter sido informada pela Prefeitura, técnicos da empresa estiveram no local e constataram que a bomba da Cesan está operando normalmente", finalizou.